

Notícias do dia 22 de abril



TRIBUNAL DE CONTAS
DO ESTADO DE GOIÁS



Sumário

Número de notícias: 5 | Número de veículos: 5

O POPULAR - GO - POLÍTICA
TCE - GO

General será o 5º presidente da Goinfra em cinco anos 3

DIÁRIO DA MANHÃ - GO - GERAL
TCE - GO

Caiado troca presidente da Goinfra e nomeia general Antônio Leite 5

JORNAL O HOJE - GO - POLÍTICA
TCE - GO

Quem é o general do Exército nomeado para presidir Goinfra 6

JORNAL O HOJE ON-LINE - GO - POLÍTICA
TCE - GO

Quem é o general do Exército nomeado para presidir Goinfra 7

NOTÍCIAS GOIÁS - GO - NOTÍCIAS
TCE - GO

Caiado nomeia general para presidência da Goinfra 8

General será o 5º presidente da Goinfra em cinco anos

Fabiana Pulcineli fabiana.pulcineli@populargov.com.br

Pasta estratégica para o governador Ronaldo Caiado (UB), a **Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes (Go-infra)** terá o quinto presidente em cinco anos, com a nomeação do general do Exército Antônio Leite dos Santos Filho, ex-diretor-geral do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), na última sexta-feira (19). Conforme mostrou O POPULAR, Lucas Alberto Vissotto Júnior foi exonerado "a pedido" em meio a investigações de irregularidades e sobre preço em contratações da pasta.

Executora dos projetos de infraestrutura do Estado, incluindo a destinação dos recursos da taxa do agro, a Goinfra é também marcante no discurso do governador contra a corrupção. No início de seu governo, em 2019, ele anunciou a troca do nome da Agetop (Agência Goiana de Transportes e Obras), acusando contaminação pelas suspeitas de desvios nos governos anteriores, do PSDB. Não houve nenhuma condenação na Justiça contra ex-auxiliares da Agetop.

Conforme mostrou O POPULAR nas últimas duas semanas, um contrato de R\$ 28 milhões e uma licitação de R\$ 270 milhões viraram alvos de apurações por órgãos de controle.

No primeiro caso, a Goinfra rescindiu contrato com a Prime Construções para manutenção de prédios, em meio a suspeitas de irregularidades na execução dos serviços, apontadas em investigações da **Controladoria Geral do Estado (CGE)** e da Polícia Civil.

Seis servidores foram exonerados, incluindo três trazidos por Vissotto para o órgão. Além disso, houve abertura de processos administrativos contra a empresa e contra os ex-auxiliares e suspensão de pagamento de R\$ 1 milhão para a Prime. O Portal da Transparência do governo aponta que a empresa já recebeu R\$ 14,5 milhões. Os órgãos do governo não divulgaram nenhum detalhe sobre as irregularidades investigadas.

Já no segundo caso, o pleno do **Tribunal de Contas do Estado (TCE-GO)** manteve na última quinta-feira (18) a suspensão de licitação para compra de aduelas

(estruturas de concreto) para o programa de implantação de pontes, diante de suspeita de sobrepreço de R\$ 62,5 milhões.

O POPULAR apurou que, ao apresentar explicações sobre o caso da Prime, há cerca de 15 dias, Vissotto havia ganhado um "voto de confiança" do governador para seguir no cargo. No entanto, a cúpula do governo considerou que as declarações públicas do presidente a respeito do contrato e, na sequência, sobre a suspensão no **TCE-GO**, demonstraram falta de estabilidade e de clareza sobre os processos, o que gerou desgastes para a gestão.

Vissotto havia dito inicialmente que faria a repactuação dos valores das aduelas com as duas empresas que venceram a licitação, realizada em dezembro do ano passado, e mudou a versão na semana passada, anunciando publicação em breve de novo edital, com correções de todos os itens apontados pela área técnica do **TCE-GO**.

O então presidente também buscou minimizar as investigações, afirmando que há vários outros contratos com suspeitas de irregularidades na pasta, o que o governo considerou um deslize na comunicação.

Vissotto assumiu a Goinfra em dezembro de 2022, indicado pelo general que agora é o novo presidente. Ele é servidor de carreira do Dnit e trabalhou com Santos Filho, que foi diretor-geral do órgão no governo de Jair Bolsonaro (PL).

Na ocasião, Caiado tinha decidido criar a Secretaria Estadual de Infraestrutura (Seinfra), que seria assumida por Pedro Sales, então presidente da Goinfra, e queria um nome com experiência e agilidade para a execução das obras.

No início do governo, com o discurso anticorrupção e em busca de nome de sua total confiança, Caiado nomeou dois primos para a presidência da Goinfra: Aderbal Caiado, que ficou no cargo por uma semana, e Enio Caiado.

Sales, servidor de carreira do Supremo Tribunal Federal e que havia trabalhado com Caiado no Senado, já tinha ocupado a Secretaria Estadual de Administração (Sead) e Companhia de Desenvolvimento Econômico de **Goiás (Codego)**

quando foi nomeado para substituir Enio em outubro de 2019. Depois disso, ele também acumulou a presidência da **Agência Goiana de Habitação (Agehab)**.

OUTRA SAÍDA

Na mesma edição do Diário Oficial do Estado em que foi publicada a exoneração de Vissotto, também perdeu o cargo -sem ser a pedido - o gerente de Inspeção da Seinfra, Hélio Machado Filho.

A Gerência de Inspeção foi a responsável pela elaboração do Boletim de Inspeção que apontou irregularidades e suspeita de superfaturamento no contrato com a Prime. O documento foi aprovado pela Superintendência de Controle Interno e Correição da Seinfra, que é uma unidade da CGE dentro da pasta. O boletim deu início às apurações que culminaram com as exonerações e a rescisão do contrato. O governo não deu explicações sobre a saída do gerente.

A reportagem não conseguiu contato com Pedro Sales e com Vissotto.

Em nota divulgada na sexta, o governo falou apenas da experiência do novo presidente e que Vissotto pediu para sair do cargo. Diz que o general "traz consigo um longo histórico de trabalho na área, incluindo a direção de Infraestrutura do Ministério do Esporte no governo da ex-presidente Dilma Rousseff e direção-geral do Dnit no governo do ex-presidente Jair Bolsonaro".

Ainda segundo o governo, ele é oficial de engenharia, especializado em equipamentos de engenharia pelo Exército e ocupava assessoria especial na Goinfra. Questionada sobre o fato de ele não aparecer na folha do órgão, nem constar nomeação para o cargo, a assessoria do governo informou que o general estava nomeado na **Codego** e à disposição do órgão que agora passa a comandar.

Um outro general do Exército também ocupa cargo no governo Caiado: José Orlando Ribeiro Cardoso é presidente do serviço social autônomo Ipasgo Saúde desde agosto do ano passado. Antes, ele havia comandado por três anos a Caixa de Assistência e Saúde dos Empregados dos Correios (Postal Saúde).

Site: <https://opopular.com.br/digital/22-abril-2024/1o-caderno>

Caiado troca presidente da Goinfra e nomeia general Antônio Leite

O governador Ronaldo Caiado nomeou, sexta-feira (19/04), o general Antônio Leite dos Santos Filho para o cargo de presidente da Agência Goiana de Infraestrutura e Transporte (Goinfra). Ele traz consigo um longo histórico de trabalho na área, incluindo a direção de Infraestrutura do Ministério do Esporte no governo do ex-presidente Michel Temer e direção-geral do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte (Dnit) no governo do ex-presidente Jair Bolsonaro.

General Antônio Leite é oficial de engenharia e especializado em equipamentos de engenharia pelo Exército Brasileiro. Exercia o cargo de assessor especial na Goinfra e substituiu o engenheiro Lucas Vissotto, que assumiu o órgão em dezembro de 2022 e deixa o posto a pedido.

Lucas Vissotto, que ocupava o cargo de presidente da **Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes** (Goinfra), foi exonerado pelo governador Ronaldo Caiado (UB). Mudança que surge em meio a questionamentos levantados pelo **Tribunal de Contas do Estado** (TCE--GO) a respeito de possíveis sobrepreços em licitações da Goinfra. Além da exoneração de Vissotto, nos últimos dez dias, seis membros do primeiro e segundo escalões do órgão foram destituídos dos cargos.

General Antônio Leite dos Santos Filho: novo presidente

Site:

https://ohoje.com/public/imagens/fotos/amp/2024/04/Jornal-O-Hoje_2024_04_22.pdf

Quem é o general do Exército nomeado para presidir Goinfra

O governador Ronaldo Caiado (União Brasil) nomeou na sexta-feira (19) o general Antônio Leite dos Santos Filho para o cargo de presidente da Agência Goiana de Infraestrutura e Transporte (Goinfra). A informação foi dada em nota divulgada pelo governo de **Goiás** no sábado (20). O militar assume o posto no lugar do engenheiro Lucas Vissoto, que estava no cargo desde dezembro de 2022.

O ex-titular da Goinfra foi exonerado por Caiado ainda na sexta-feira. A decisão foi publicada no Diário Oficial do Estado de **Goiás**. De acordo com a nota do governo, Vissoto deixou o posto "a pedido". Já o general do Exército, que passa a presidir o órgão, foi escolhido pelo governador com base no "longo histórico de trabalho na área".

Antônio Leite dos Santos Filho é oficial de engenharia e especializado em equipamento de engenharia pelo Exército Brasileiro. Antes de assumir a nova função, ele era assessor especial na Goinfra.

O militar exerceu o cargo de diretor-geral do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNTI) no governo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). À época, a autarquia federal era vinculada ao Ministério da Infraestrutura, chefiado pelo hoje governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos).

Antes, o general também esteve na direção de Infraestrutura do Ministério do Esporte no governo do ex-presidente Michel Temer (MDB).

De acordo com o colunista Guilherme Amado, do portal Metrôpoles, Antônio Leite dos Santos Filho esteve à frente do DNTI até a primeira semana do governo do presidente Lula (PT). Ele pediu demissão logo após os atos golpistas do dia 8 de janeiro do ano passado, em meio à crise de confiança instaurada entre o governo federal e integrantes das Forças Armadas.

A exoneração de Vissoto ocorreu em um momento em que a Goinfra é alvo de investigações em contratos com suspeitas de sobrepreço. Em uma entrevista à rádio CBN na semana passada, o ex-chefe da Goinfra chegou a afirmar que existem contratos ainda maiores do que o suspenso com a Prime Construções, suspeito de superfaturamento e irregularidades.

Ainda segundo Vissoto, um desses contratos é com Infracea Controle do Espaço Aéreo, Aeroportos e Capacitação. Os demais seguem em sigilo. O Tribunal de Contas de **Goiás (TCE-GO)** deu na quinta-feira (18) decisão favorável sobre a suspensão do contrato de compras de aduelas (estruturas pré-fabricadas de concreto), com suspeita de sobrepreço de R\$ 62,5 milhões.

Há duas semanas, o governador Ronaldo Caiado também exonerou outros seis servidores da Goinfra, incluindo diretores e gerentes, por causa de suspeitas em contratos de manutenção predial, com a Prime Construções. Também saíram do órgão Hélio Machado Filho (ocupava cargo de Gerente de Inspeção da Secretaria Estadual de Infraestrutura - pasta a qual a Goinfra responde); Adonídio Neto Vieira Júnior (era subsecretário de Políticas Públicas para Obras e Saneamento da Seinfra). (Especial para O Hoje)

O governador Ronaldo Caiado nomeou na sexta-feira o general Antônio Leite dos Santos Filho para o cargo de presidente da Agência Goiana de Infraestrutura e Transporte

Site:

https://ohoje.com/public/imagens/fotos/amp/2024/04/Jornal-O-Hoje_2024_04_22.pdf

Quem é o general do Exército nomeado para presidir Goinfra

O governador Ronaldo Caiado (União Brasil) nomeou na sexta-feira (19) o general Antônio Leite dos Santos Filho para o cargo de presidente da Agência Goiana de Infraestrutura e Transporte (Goinfra). A informação foi dada em nota divulgada pelo governo de **Goiás** no sábado (20). O militar assume o posto no lugar do engenheiro Lucas Vissoto, que estava no cargo desde dezembro de 2022.

O ex-titular da Goinfra foi exonerado por Caiado ainda na sexta-feira. A decisão foi publicada no Diário Oficial do Estado de **Goiás**. De acordo com a nota do governo, Vissoto deixou o posto "a pedido". Já o general do Exército, que passa a presidir o órgão, foi escolhido pelo governador com base no "longo histórico de trabalho na área".

Antônio Leite dos Santos Filho é oficial de engenharia e especializado em equipamento de engenharia pelo Exército Brasileiro. Antes de assumir a nova função, ele era assessor especial na Goinfra.

O militar exerceu o cargo de diretor-geral do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNTI) no governo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). À época, a autarquia federal era vinculada ao Ministério da Infraestrutura, chefiado pelo hoje governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos). Antes, o general também esteve na direção de Infraestrutura do Ministério do Esporte no governo do ex-presidente Michel Temer (MDB).

De acordo com o colunista Guilherme Amado, do portal Metrôpoles, Antônio Leite dos Santos Filho esteve à frente do DNTI até a primeira semana do governo do presidente Lula (PT). Ele pediu demissão logo após os atos golpistas do dia 8 de janeiro do ano passado, em meio à crise de confiança instaurada entre o governo federal e integrantes das Forças Armadas.

A exoneração de Vissoto ocorreu em um momento em que a Goinfra é alvo de investigações em contratos com suspeitas de sobrepreço. Em uma entrevista à rádio CBN na semana passada, o ex-chefe da Goinfra chegou a afirmar que existem contratos ainda maiores do que o suspenso com a Prime Construções, suspeito de superfaturamento e irregularidades.

Ainda segundo Vissoto, um desses contratos é com

Infracea Controle do Espaço Aéreo, Aeroportos e Capacitação. Os demais seguem em sigilo. O Tribunal de Contas de **Goiás (TCE-GO)** deu na quinta-feira (18) decisão favorável sobre a suspensão do contrato de compras de aduelas (estruturas pré-fabricadas de concreto), com suspeita de sobrepreço de R\$ 62,5 milhões.

Há duas semanas, o governador Ronaldo Caiado também exonerou outros seis servidores da Goinfra, incluindo diretores e gerentes, por causa de suspeitas em contratos de manutenção predial, com a Prime Construções. Também saíram do órgão Hélio Machado Filho (ocupava cargo de Gerente de Inspeção da Secretaria Estadual de Infraestrutura - pasta a qual a Goinfra responde); Adonídio Neto Vieira Júnior (era subsecretário de Políticas Públicas para Obras e Saneamento da Seinfra).

Site: <https://ohoje.com/noticia/politica/n/1580340/t/quem-e-o-general-do-exercito-nomeado-para-presidir-goinfra/>

Caiado nomeia general para presidência da Goinfra

Por: Manoel Messias Rodrigues

Hoje é 22 de abril de 2024 16:44

Categorias:

Hoje é 22 de abril de 2024 16:44

Novo titular substitui Lucas Vissotto, que deixou o cargo em meio a suspeitas de sobrepreço de R\$ 62,5 milhões em licitação para compra de estruturas pré-fabricadas de concreto armado

General Antônio Leite dos Santos Filho foi diretor-geral do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) no governo do ex-presidente Jair Bolsonaro // Fotos: Arquivo/Dnit

O general Antônio Leite dos Santos Filho é o novo presidente da Agência Goiana de Infraestrutura e Transporte (Goinfra). Ele foi nomeado para o cargo na última sexta-feira (19/04), pelo governador Ronaldo Caiado.

Santos Filho foi diretor-geral do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) no governo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). O Dnit é uma autarquia federal vinculada ao Ministério da Infraestrutura, na época comandado por Tarcísio de Freitas (Republicanos), atual governador de São Paulo. O general também esteve na direção de Infraestrutura do Ministério do Esporte no governo do ex-presidente Michel Temer.

Santos Filho é oficial de engenharia e especializado em equipamentos de engenharia pelo Exército Brasileiro. Exercia o cargo de assessor especial na Goinfra e substitui o engenheiro Lucas Vissotto, que assumiu o órgão em dezembro de 2022, com indicação de Santos Filho. Vissotto é servidor de carreira do Dnit.

A troca na presidência da Goinfra ocorre após a plenária do **Tribunal de Contas do Estado (TCE/GO)** decidir, por unanimidade, suspender um processo licitatório aberto em dezembro do ano passado por suspeita de sobrepreço de R\$ 62,5 milhões. A licitação é destinada à compra de aduelas (Estruturas pré-fabricadas de concreto armado) do programa **Goiás** em Movimento Eixo Pontes. Além desse processo, os

conselheiros do **TCE-GO**, pediram esclarecimentos da Goinfra sobre outros quatro indícios de irregularidades.

Além de Vissotto, seis auxiliares do primeiro e segundo escalões da Goinfra também foram exonerados no mesmo dia em que um contrato de R\$ 28 milhões foi cancelado. Alvo da **Controladoria Geral do Estado (CGE)**, o contrato é investigado em sigilo, mas foi assinado em junho do ano passado com a empresa Prime Construções, responsável por reformas de prédios, entre eles os palácios das Esmeraldas e Pedro Ludovico Teixeira.

política, novidades, entretenimento, turismo e muito mais

Produzimos informações jornalísticas com credibilidade, seriedade, qualidade e agilidade. Veiculamos diariamente fatos e notícias destinadas à população abordando os principais acontecimentos do estado de **Goiás** e do Brasil.

Fone:(62) 99332-4707

Av. Rio Verde, Lt. 04/04-A Qd. 97 Sala 2108 Ed.E-Business Rio Verde,

Vila São Tomaz,

Aparecida de **Goiânia-GO**

CNPJ: 29.405.112/0001-04

Todos os direitos reservados - Portal Notícias **Goiás**

Termos de Uso | Privacidade

Site: <https://portalnoticiasgoias.com.br/caiado-nomeia-general-para-presidencia-da-goinfra/>